

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO

– EXERCÍCIO DE 2020 –

1

BONFÁ, Lourenço Benetti.¹
BROCHETTO, Viviane.²
MELETTI, Gilberto.³

¹ BONFÁ, Lourenço Benetti. Diretor Financeiro, e-mail: lbenetti@samaecaxias.com.br

² BROCHETTO, Viviane. Chefe da Seção de Contadoria, e-mail: vbrochetto@samaecaxias.com.br

³ MELETTI, Gilberto. Diretor-Presidente, e-mail: gmeletti@samaecaxias.com.br

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	04
2 CONTEXTO OPERACIONAL	05
3 GERENCIAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS	06
3.1 Das Receitas Orçamentárias	06
3.2 Das Despesas Orçamentárias	07
3.2.1 Das Despesas Empenhadas	09
3.2.2 Das Despesas Liquidadas	09
3.2.3 Das Despesas Pagas	10
3.2.4 Das Despesas Empenhadas por Unidade Orçamentária	10
3.3 Da Comparação entre Receita e Despesa Orçamentárias	11
3.4 Das Transferências Financeiras	11
4 GERENCIAMENTO DAS METAS PREVISTAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS	13
4.1 Programa de Apoio Administrativo	13
4.1.1 Gabinete do Diretor-Presidente e Assessoramento Superior	13
4.1.2 Divisão Administrativa	14
4.1.3 Divisão Comercial	14
4.1.4 Divisão Financeira	14
4.1.5 Divisão de Tecnologia da Informação	14
4.2 Programas Finalísticos	15
4.2.1 Divisão de Planejamento Integrado	15
4.2.2 Divisão de Água	16
4.2.3 Divisão de Esgoto	16
4.2.4 Divisão de Recursos Hídricos	16
5 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	19
5.1 Demonstrativo da Gestão Orçamentária	19
5.2 Demonstrativo da Gestão Financeira	20
5.3 Demonstrativos da Gestão Patrimonial	21
5.4 Demonstrativo da Gestão de Caixa	22
6 GERENCIAMENTO DOS RESULTADOS	23
6.1 Resultado Orçamentário	23
6.2 Resultado Financeiro	23
6.3 Resultado Patrimonial	24
6.4 Geração Líquida de Caixa	25
6.5 Observações	25
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26

SUMÁRIO DE GRÁFICOS, ILUSTRAÇÕES, QUADROS E TABELAS

GRÁFICOS

Gráfico 1: Composição da Receita Orçamentária Líquida (2020)	06
Gráfico 2: Evolução da Receita Orçamentária Líquida (2017/2020)	07
Gráfico 3: Despesa e Restos a Pagar (Não Processados e Processados)	08
Gráfico 4: Evolução da Despesa Orçamentária (2017/2020)	08
Gráfico 5: Participação Despesa Empenhada	09
Gráfico 6: Participação Despesa Liquidada	10
Gráfico 7: Participação Despesa Paga	10
Gráfico 8: Evolução Receita e Despesa Orçamentárias (2017/2020)	11
Gráfico 9: Evolução do Resultado Orçamentário (2017/2020)	23
Gráfico 10: Evolução do Resultado Financeiro (2017/2020)	24
Gráfico 11: Evolução do Resultado Patrimonial (2017/2020)	24
Gráfico 12: Evolução da Geração Líquida de Caixa (2017/2020)	25
Gráfico 13: Evolução dos Resultados (2017/2020)	25

ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Despesas Empenhadas Por Unidade Orçamentária	11
Ilustração 2: Transferências Concedidas	12
Ilustração 3: Programa 0005 – Infraestrutura	17
Ilustração 4: Programa 0013 – Meio Ambiente	18

QUADROS

Quadro 1: Síntese do Balanço Orçamentário	20
Quadro 2: Resumo da Movimentação Financeira	20
Quadro 3: Situação Financeira	21
Quadro 4: Situação Permanente	21
Quadro 5: Variações Patrimoniais	21
Quadro 6: Demonstração dos Fluxos de Caixa	22

TABELAS

Tabela 1: Gestores e Períodos de Gestão	04
Tabela 2: Receita Orçamentária/2020	06
Tabela 3: Receita Orçamentária (2017/2020)	07
Tabela 4: Despesa Orçamentária (2017/2020)	07
Tabela 5: Despesa Empenhada por Natureza (2017/2020)	09
Tabela 6: Despesa Liquidada por Natureza (2017/2020)	09
Tabela 7: Despesa Paga por Natureza (2017/2020)	10
Tabela 8: Evolução dos Resultados (2017/2020)	23

1 APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao inciso III do artigo 4º da Resolução n.º 1.134, de 09 de dezembro de 2020, que dispõe sobre prazos, documentos e informações que deverão ser entregues ao Tribunal de Contas do Estado, em formato eletrônico, para exame das contas anuais e ordinárias da esfera municipal, nos termos previstos nos artigos 71, parágrafo único, e 82, do Regimento Interno aprovado pela Resolução n.º 1.028, de 4 de março de 2015, encaminhamos Relatório Minucioso do Administrador atual, Sr. Gilberto Meletti, sobre a gestão das atividades públicas realizadas pelos Administradores, abaixo indicados, Diretores-Presidentes do SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Caxias do Sul, relativamente ao exercício financeiro de 2020, nos períodos mencionados:

Gestores	Períodos de Gestão
Angelo Alberto Barcarolo	03/04/2020 a 31/12/2020
Idair Antonio Moschen	01/01/2020 a 02/04/2020

Tabela 1: Gestores e Períodos de Gestão

À continuação, em forma de capítulos estruturados em itens e subitens, quando necessário, serão abordados:

- o contexto operacional da Autarquia;
- o gerenciamento das atividades públicas sob diversos enfoques (receitas e despesas orçamentárias, execução de metas previstas na LDO, resultados obtidos e indicadores de desempenho), e
- a análise dos principais anexos das Demonstrações Contábeis.

Destaca-se que, juntamente às Contas de Gestão, acompanham, além do presente relatório, os seguintes documentos:

- declaração do Administrador informando que, na Autarquia, não há assembleias, conselhos de administração, diretorias, conselhos fiscais, conselhos curadores, comissões de controle e outros, que devam se manifestar sobre as contas;
- relatório e parecer conclusivo do responsável pela UCCL sobre as contas do ano anterior em que conste, no mínimo: a regularidade e tempestividade das conciliações bancárias, da guarda pela Unidade de Pessoal das declarações de bens e rendas dos agentes públicos, da realização do inventário de bens patrimoniais, seus resultados e providências; sobre a confiabilidade das demonstrações contábeis; sobre o cumprimento das decisões deste Tribunal de Contas, prolatadas no exercício correspondente ao da prestação de contas, independentemente do ano do processo; e demais temas que julgue relevantes;
- cópia das atas de encerramento dos inventários de bens móveis, de bens de consumo e de valores, elaboradas por comissão formalmente designada, evidenciando a fidedignidade desses bens inventariados com os correspondentes registros contábeis, apontando as eventuais diferenças e as respectivas providências adotadas;
- declaração do responsável pela Unidade de Pessoal, ratificada pelo Administrador, quanto à regularidade da entrega e guarda de cópias das declarações de bens e rendas dos agentes públicos atuantes no ente estatal nos termos da Resolução n.º 963, de 19 de dezembro de 2012;
- declaração do tesoureiro e do contador, ratificada pelo Administrador, informando sobre a realização e regularidade das conciliações bancárias, contendo dados nos moldes do Anexo I da Resolução supramencionada, e
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Ainda, cabe informar que não houve tomadas de contas especiais instauradas no exercício de 2020 e que os demonstrativos referentes ao Balanço Geral do exercício de 2020, elaborados nos termos da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964 e Instruções Técnicas de Procedimentos Contábeis, expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, estão à disposição para consulta nas dependências do Órgão.

2 CONTEXTO OPERACIONAL

Autarquia do Município de Caxias do Sul, o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE, foi criado pela Lei Municipal n.º 1.474, de 05 de janeiro de 1966, sendo as diretrizes que constituem sua identidade organizacional estabelecidas pela Portaria n.º 24.305, de 23 dezembro de 2015:

- **Missão:** prestar serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de forma eficiente e qualificada, garantindo à população caxiense a constante melhoria, rumo à excelência, com sustentabilidade e responsabilidade socioambiental;
- **Visão:** ser reconhecido pela excelência na prestação de serviços públicos, na qualidade da água fornecida, no tratamento de esgoto de forma eficaz e na relação transparente com a comunidade, e
- **Valores:** excelência em abastecimento de água e esgotamento sanitário com qualidade, valorização dos servidores, responsabilidade fiscal e socioambiental, ética e transparência.

A Sede Administrativa está situada à Rua Pinheiro Machado, 1615, no Centro de Caxias do Sul, e o Órgão está inscrito no CNPJ sob o n.º 88.659.313/0001-05.

3 GERENCIAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

A proposta orçamentária para o exercício de 2020 foi aprovada pela Lei Municipal n.º 8.471, de 19 de dezembro de 2019, LOA – Lei Orçamentária Anual, que estimou a receita e fixou a despesa para os órgãos da Municipalidade – com valores, para o SAMAE, de R\$235.000.000,00 (duzentos e trinta e cinco milhões de reais) para receitas, e de R\$234.595.000,00 (duzentos e trinta e quatro milhões, quinhentos e noventa e cinco mil reais) para despesas. A diferença entre a receita e a despesa refere-se às transferências financeiras projetadas entre os Órgãos do Executivo Municipal, denominadas repasses concedidos.

A execução orçamentária, no decorrer do exercício financeiro, necessitou de adequações, efetuadas através de reforço às dotações que se tornaram insuficientes. Tais adequações ocorreram através de Créditos Adicionais Suplementares, no total de R\$44.987.533,44 (quarenta e quatro milhões, novecentos e oitenta e sete mil, quinhentos e trinta e três reais e quarenta e quatro centavos), sendo fontes de recursos: (i) Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores, R\$10.800.000,00 (dez milhões e oitocentos mil reais); (ii) anulações de dotações, R\$33.687.533,44 (trinta e três milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, quinhentos e trinta e três reais e quarenta e quatro centavos), e (iii) Reserva de Contingência, R\$500.000,00 (quinhentos mil reais). Atualizando-se, assim, a proposta orçamentária inicial para R\$245.395.000,00 (duzentos e quarenta e cinco milhões, trezentos e noventa e cinco mil reais).

3.1 DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

No exercício financeiro de 2020, foi concretizada uma arrecadação líquida de R\$241.355.722,62 (duzentos e quarenta e um milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e vinte e dois reais e sessenta e dois centavos), superando a estimativa inicial de receita em 2,70% e ficando 1,06% abaixo da receita realizada no exercício de 2019, de R\$243.940.801,70 (duzentos e quarenta e três milhões, novecentos e quarenta mil, oitocentos e um reais e setenta centavos).

A receita total teve a seguinte composição: 1,00% de receita tributária, 2,58% de receita patrimonial, 95,82% de receita de serviços, 0,60% de outras receitas correntes e não houve registro de receita de capital. A seguir, apresentam-se as informações anteriores devidamente tabuladas:

Receita	Arrecadada	Dedução	Líquida	Participação
Tributária	R\$2.518.048,83	R\$92.830,08	R\$2.425.218,75	1,00%
Patrimonial	R\$6.295.846,05	R\$78.622,44	R\$6.217.223,61	2,58%
Serviços	R\$243.202.673,54	R\$11.948.414,54	R\$231.254.259,00	95,82%
Outras	R\$1.532.332,97	R\$73.311,71	R\$1.459.021,26	0,60%
Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Total	R\$253.548.901,39	R\$12.193.178,77	R\$241.355.722,62	100,00%

Tabela 2: Receita Orçamentária/2020

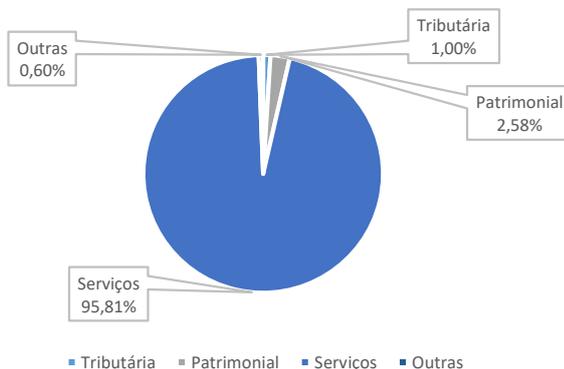


Gráfico 1: Composição da Receita Orçamentária Líquida (2020)

O gráfico seguinte fornece, a título de comparação, a receita realizada, em milhões de reais, nos exercícios de 2017, 2018 e 2019 e, também, a comparação entre a receita estimada (Decreto Municipal n.º 20.650, de 10 de janeiro de 2020, que estabelece as metas bimestrais de arrecadação e a programação financeira e cronograma de execução mensal de desembolso para o exercício de 2020) e a efetivamente realizada em 2020:

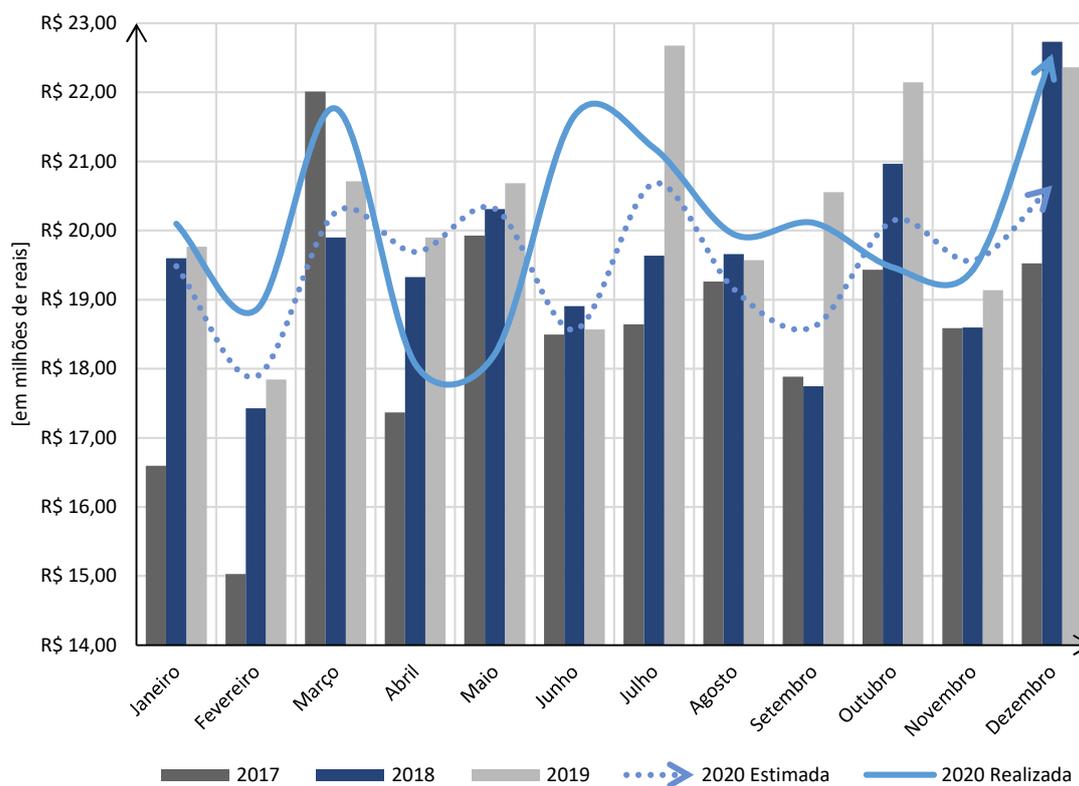


Gráfico 2: Evolução da Receita Orçamentária Líquida (2017/2020)

Ainda, de forma sintética, pode-se observar tais informações na tabela seguinte:

7

Receita	2017	$\Delta\%$ 2020/17	2018	$\Delta\%$ 2020/18	2019	$\Delta\%$ 2020/19	2020
Estimada (E)	R\$225.039.769,98	4,43%	R\$229.254.195,98	2,51%	R\$230.000.000,00	2,17%	R\$235.000.000,00
Realizada (R)	R\$229.040.209,44	5,38%	R\$237.893.133,30	1,46%	R\$243.940.801,70	-1,06%	R\$241.355.722,62
$\Delta\%$ (R)/(E)	1,78%		3,77%		6,06%		2,70%

Tabela 3: Receita Orçamentária (2017/2020)

3.2 DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Com relação às despesas, foram empenhados R\$201.563.122,69 (duzentos e um milhões, quinhentos e sessenta e três mil, cento e vinte e dois reais e sessenta e nove centavos), liquidados R\$193.457.885,68 (cento e noventa e três milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e sessenta e oito centavos) e pagos R\$186.728.868,19 (cento e oitenta e seis milhões, setecentos e vinte e oito mil, oitocentos e sessenta e oito reais e dezenove centavos), correspondendo, respectivamente a 85,92%, 82,46% e 79,60% da despesa inicialmente fixada. Em comparação com os exercícios anteriores, apresentam-se as seguintes informações:

Despesa	2017	$\Delta\%$ 2020/17	2018	$\Delta\%$ 2020/18	2019	$\Delta\%$ 2020/19	2020
Fixada	R\$224.369.755,57	4,56%	R\$229.219.195,98	2,35%	R\$229.915.000,00	2,04%	R\$234.595.000,00
Empenhada	R\$164.105.018,08	22,83%	R\$184.503.741,56	9,25%	R\$188.945.906,77	6,68%	R\$201.563.122,69
Liquidada	R\$157.081.291,24	23,16%	R\$166.102.785,89	16,47%	R\$175.005.810,04	10,54%	R\$193.457.885,68
Paga	R\$151.131.813,58	23,55%	R\$160.499.308,22	16,34%	R\$168.605.697,52	10,75%	R\$186.728.868,19

Tabela 4: Despesa Orçamentária (2017/2020)

Isto é, a despesa do exercício de 2020, com relação ao exercício anterior, 2019, por exemplo, foi fixada com acréscimo de 2,04%, empenhada 6,68% além, liquidada 10,54% a mais e paga 10,75% acima, diminuindo-se, conseqüentemente, o montante de restos a pagar, conforme situações apresentadas no gráfico a seguir:

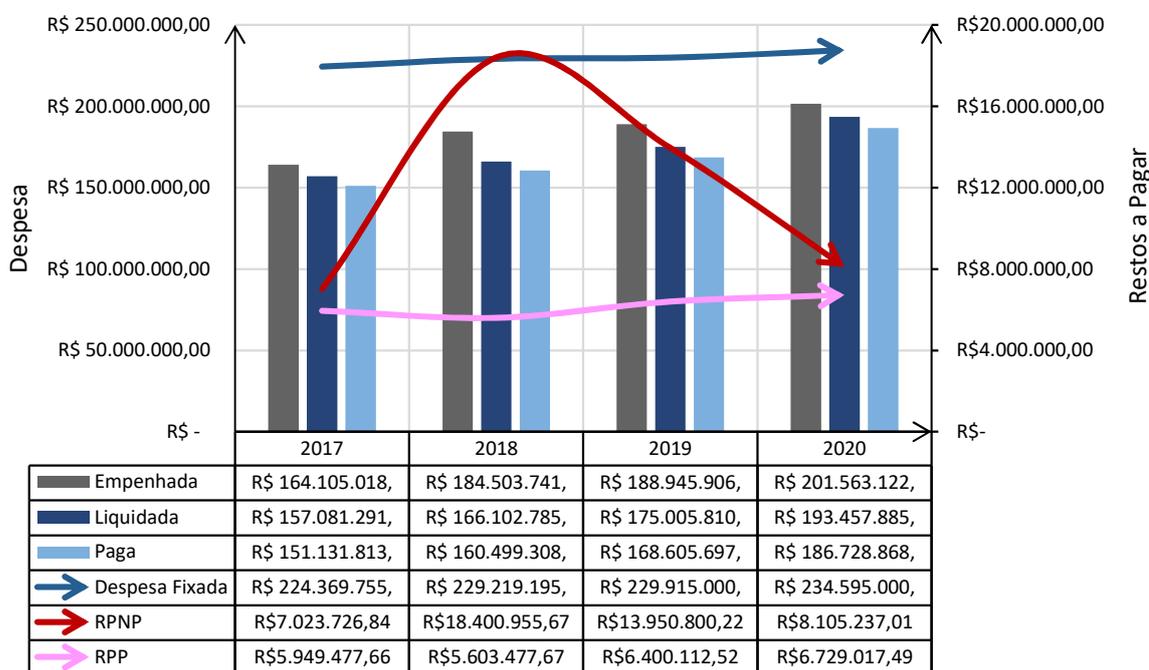


Gráfico 3: Despesa e Restos a Pagar (Não Processados – RPNP – e Processados – RPP)

O gráfico seguinte fornece, a título de comparação, a despesa orçamentária liquidada, nos exercícios de 2017, 2018 e 2019 e, também, a comparação entre a despesa fixada (Decreto Municipal n.º 20.650, de 10 de janeiro de 2020, que estabelece as metas bimestrais de arrecadação e a programação financeira e cronograma de execução mensal de desembolso para o exercício de 2020) e a efetivamente liquidada em 2020:

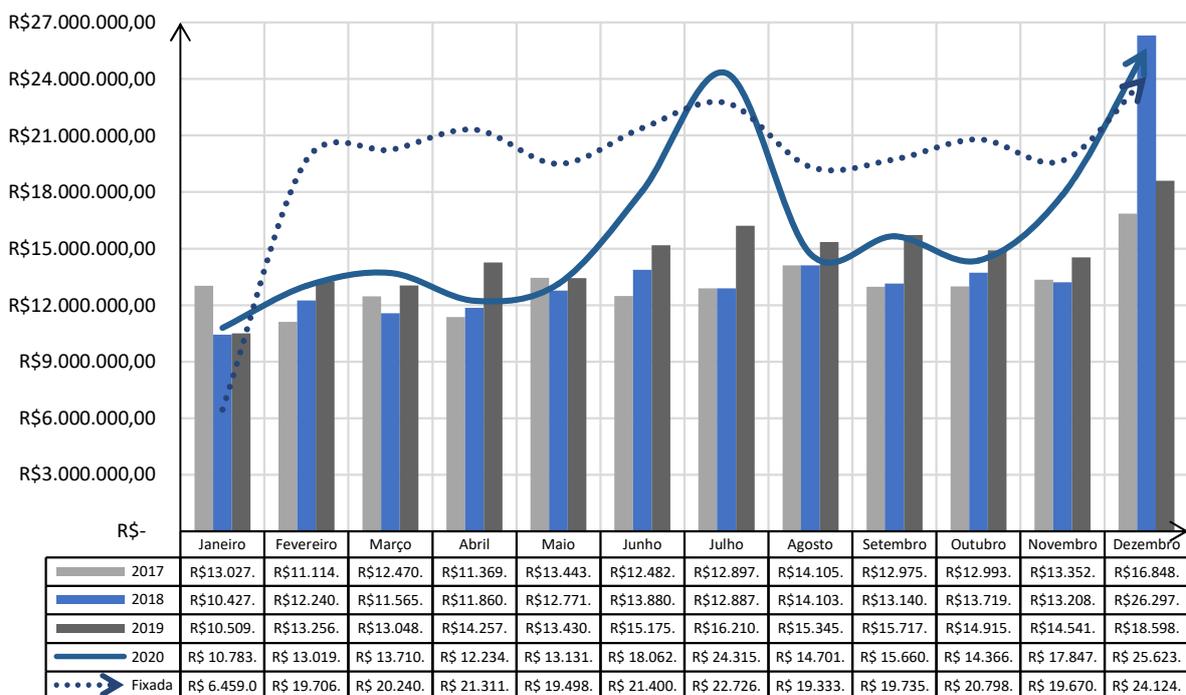


Gráfico 4: Evolução da Despesa Orçamentária (2017/2020)

Nas tabelas à continuação, estão demonstradas, em caráter comparativo, as despesas dos exercícios de 2017 a 2019, em suas respectivas naturezas, com as variações percentuais em relação a 2020, vejamos:

3.2.1 DAS DESPESAS EMPENHADAS

Despesa Empenhada	2017	Δ% 2020/17	2018	Δ% 2020/18	2019	Δ% 2020/19	2020
CORRENTE	R\$124.384.277,00	12,37%	R\$140.922.145,86	-0,82%	R\$142.528.591,74	-1,93%	R\$139.772.055,51
Pessoal	R\$57.873.049,13	7,26%	R\$58.966.100,54	5,27%	R\$65.457.959,14	-5,17%	R\$62.071.906,69
Juros	R\$13.101.546,73	-44,39%	R\$11.561.280,75	-36,98%	R\$9.619.976,70	-24,26%	R\$7.285.791,98
Outras	R\$53.409.681,14	31,84%	R\$70.394.764,57	0,03%	R\$67.450.655,90	4,39%	R\$70.414.356,84
DE CAPITAL	R\$39.720.741,08	55,56%	R\$43.581.595,70	41,78%	R\$46.417.315,03	33,12%	R\$61.791.067,18
Investimentos	R\$18.976.295,44	115,72%	R\$21.193.910,42	93,15%	R\$23.652.121,99	73,08%	R\$40.936.133,26
Amortização	R\$20.744.445,64	0,53%	R\$22.387.685,28	-6,85%	R\$22.765.193,04	-8,39%	R\$20.854.933,92
TOTAL	R\$164.105.018,08	22,83%	R\$184.503.741,56	9,25%	R\$188.945.906,77	6,68%	R\$201.563.122,69

Tabela 5: Despesa Empenhada por Natureza (2017/2020)

As naturezas de despesas empenhadas, em cada um dos exercícios supramencionados, em relação à despesa orçamentária total, tiveram as participações informadas no gráfico ao lado:

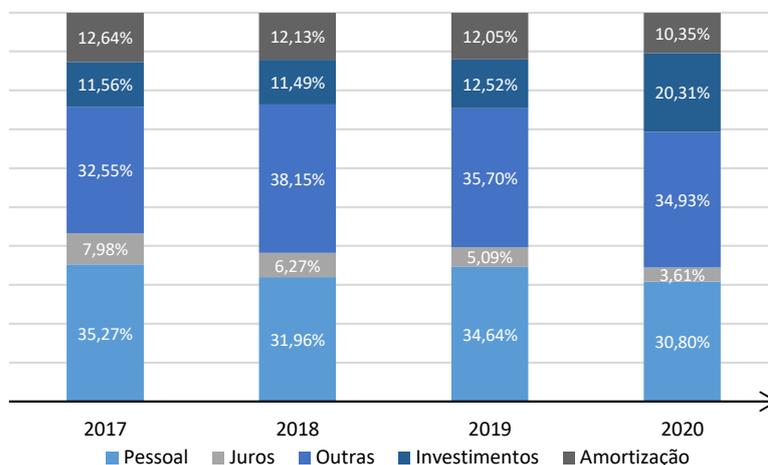
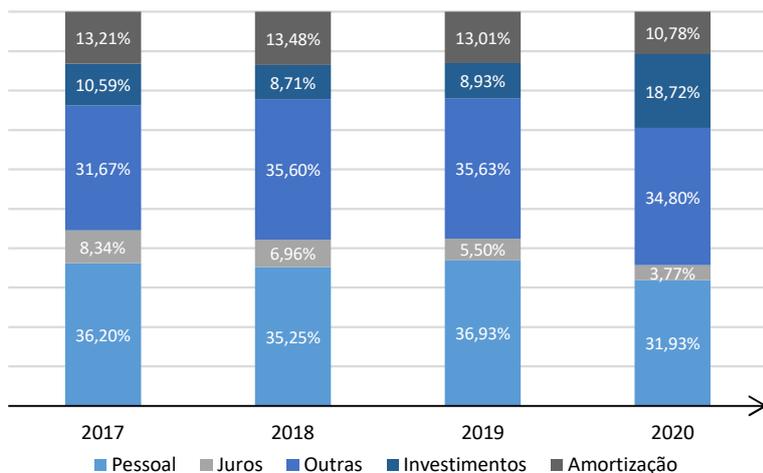


Gráfico 5: Participação Despesa Empenhada

3.2.2 DAS DESPESAS LIQUIDADAS

Despesa Liquidada	2017	Δ% 2020/17	2018	Δ% 2020/18	2019	Δ% 2020/19	2020
CORRENTE	R\$119.707.542,61	13,93%	R\$129.244.601,35	5,52%	R\$136.610.504,80	-0,17%	R\$136.381.372,92
Pessoal	R\$56.856.805,37	8,63%	R\$58.549.098,71	5,49%	R\$64.636.903,66	-4,44%	R\$61.764.904,04
Juros	R\$13.101.546,73	-44,39%	R\$11.561.280,75	-36,98%	R\$9.619.976,70	-24,26%	R\$7.285.791,98
Outras	R\$49.749.190,51	35,34%	R\$59.134.221,89	13,86%	R\$62.353.624,44	7,98%	R\$67.330.676,90
DE CAPITAL	R\$37.373.748,63	52,72%	R\$36.858.184,54	54,85%	R\$38.395.305,24	48,65%	R\$57.076.512,76
Investimentos	R\$16.629.302,99	117,82%	R\$14.470.499,26	150,31%	R\$15.630.112,20	131,74%	R\$36.221.578,84
Amortização	R\$20.744.445,64	0,53%	R\$22.387.685,28	-6,85%	R\$22.765.193,04	-8,39%	R\$20.854.933,92
TOTAL	R\$157.081.291,24	23,16%	R\$166.102.785,89	16,47%	R\$175.005.810,04	10,54%	R\$193.457.885,68

Tabela 6: Despesa Liquidada por Natureza (2017/2020)



As naturezas de despesas liquidadas, em cada um dos exercícios supramencionados, em relação à despesa orçamentária total, tiveram as participações informadas no gráfico ao lado:

Gráfico 6: Participação Despesa Liquidada

3.2.3 DAS DESPESAS PAGAS

Despesa Paga	2017	Δ% 2020/17	2018	Δ% 2020/18	2019	Δ% 2020/19	2020
CORRENTE	R\$115.433.296,67	13,68%	R\$125.020.420,99	4,97%	R\$131.606.918,28	-0,29%	R\$131.229.160,14
Pessoal	R\$56.253.455,04	8,36%	R\$57.699.370,70	5,64%	R\$63.522.592,26	-4,04%	R\$60.955.083,94
Juros	R\$13.101.546,73	-44,39%	R\$11.561.280,75	-36,98%	R\$9.619.976,70	-24,26%	R\$7.285.791,98
Outras	R\$46.078.294,90	36,70%	R\$55.759.769,54	12,96%	R\$58.464.349,32	7,74%	R\$62.988.284,22
DE CAPITAL	R\$35.698.516,91	55,47%	R\$35.478.887,23	56,43%	R\$36.998.779,24	50,00%	R\$55.499.708,05
Investimentos	R\$14.954.071,27	131,67%	R\$13.091.201,95	164,64%	R\$14.233.586,20	143,40%	R\$34.644.774,13
Amortização	R\$20.744.445,64	0,53%	R\$22.387.685,28	-6,85%	R\$22.765.193,04	-8,39%	R\$20.854.933,92
TOTAL	R\$151.131.813,58	23,55%	R\$160.499.308,22	16,34%	R\$168.605.697,52	10,75%	R\$186.728.868,19

Tabela 7: Despesa Paga por Natureza (2017/2020)

As naturezas de despesas pagas, em cada um dos exercícios supramencionados, em relação à despesa orçamentária total, tiveram as participações informadas no gráfico ao lado:

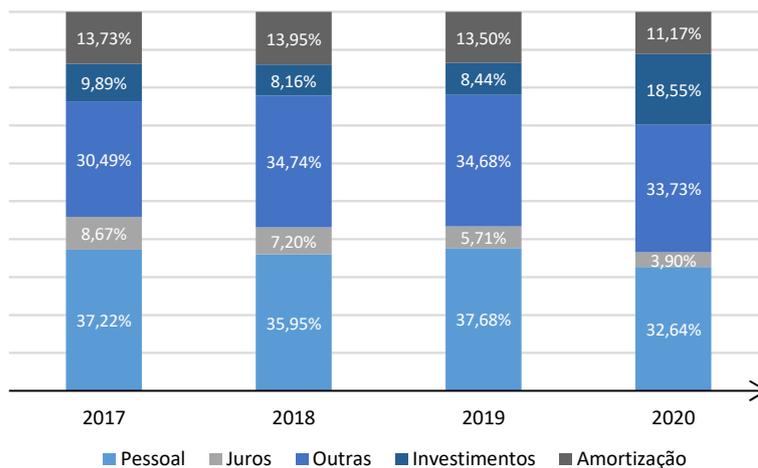


Gráfico 7: Participação Despesa Paga

3.2.4 DAS DESPESAS EMPENHADAS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

No exercício de 2020, as despesas foram empenhadas, nas categorias corrente e de capital, nos valores e percentuais abaixo indicados por Unidade Orçamentária do Órgão:

DESPESAS EMPENHADAS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA								
Gabinete do Diretor - Presidente	Divisão Administrativa	Divisão Comercial	Divisão Financeira	Divisão de Água	Divisão de Esgoto	Divisão de Recursos Hídricos	Divisão de Planejamento Integrado	Divisão de Tecnologia da Informação
2,41%	14,24%	8,07%	15,40%	31,66%	6,23%	4,92%	13,73%	3,34%
Correntes R\$ 4.083.532,53	Correntes R\$ 28.346.576,90	Correntes R\$ 16.198.821,83	Correntes R\$ 10.135.571,18	Correntes R\$ 58.738.060,35	Correntes R\$ 11.717.585,60	Correntes R\$ 3.097.197,52	Correntes R\$ 2.697.621,12	Correntes R\$ 4.757.088,48
Capital R\$ 767.056,48	Capital R\$ 363.706,66	Capital R\$ 66.240,00	Capital R\$ 20.910.857,41	Capital R\$ 5.080.621,97	Capital R\$ 835.102,63	Capital R\$ 6.828.941,98	Capital R\$ 24.970.483,07	Capital R\$ 1.968.056,98

Ilustração 1: Despesas Empenhadas por Unidade Orçamentária

3.3 DA COMPARAÇÃO ENTRE RECEITA E DESPESA ORÇAMENTÁRIAS

No gráfico a seguir, estão representadas todas as informações referentes à evolução da receita e da despesa orçamentárias dos exercícios financeiros de 2017 a 2020, indicando receita estimada e realizada e despesa fixada, empenhada, liquidada e paga:

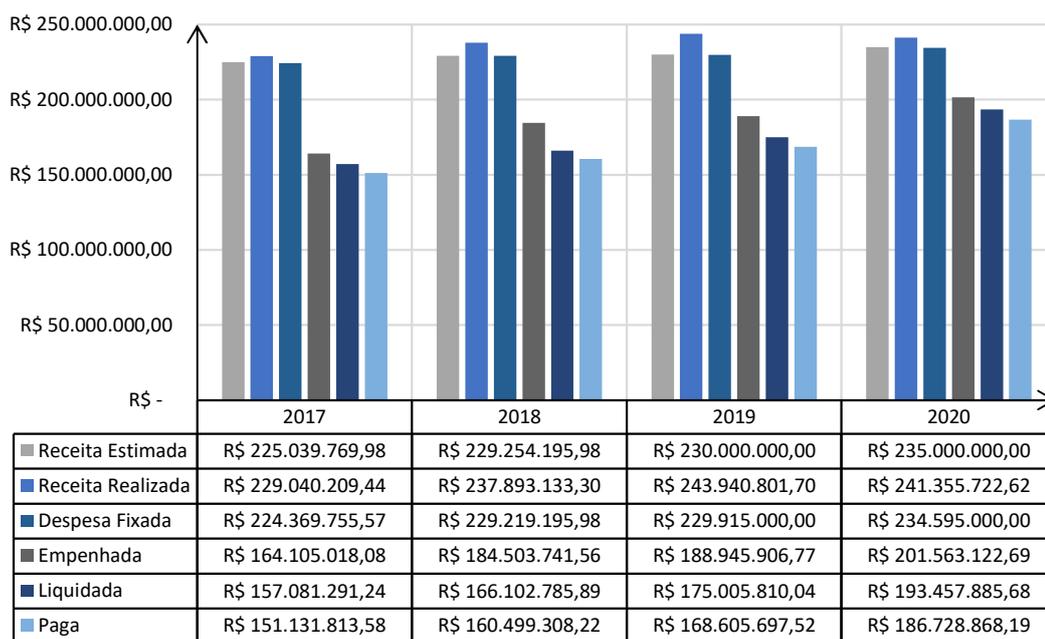


Gráfico 8: Evolução Receita e Despesa Orçamentárias (2017/2020)

3.4 DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

As transferências financeiras são representadas pela movimentação de recursos financeiros entre Órgãos da Administração Pública, dividindo-se em recebidas e concedidas. Não houve, no exercício de 2020, o recebimento de transferências financeiras.

A seguir, demonstramos a concessão de recursos de forma desdobrada:



Ilustração 2: Transferências Concedidas

Sendo:

(1) Repasse ao IPAM Saúde - Lei Complementar Municipal n.º 298, de 20 de dezembro de 2007;

(2) Somatório dos Repasses à Administração Direta – Executivo Municipal, realizados mediante:

2.1) Convênio n.º 1203/2018 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO – R\$50.264,62;

2.2) Convênio n.º 715/2018 – Patrulhamento ambiental/rural pela Guarda Municipal – Proteção dos Mananciais do SAMAE – R\$973.908,66;

2.3) Termo de Compromisso e Responsabilidade Ambiental n.º 008/2020 – SEMMA – Reposição Florestal Obrigatória em pecúnia – R\$6.380,65, e

2.4) Lei Complementar n.º 614, de 16 de setembro de 2020 – Transferências devido utilização das redes coletoras unitárias da SMOSP - R\$45.226.779,74.

4 GERENCIAMENTO DAS METAS PREVISTAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO

No contexto desenhado pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – é, de longe, o meio mais importante de planejar a contenção do déficit e da dívida e de fornecer subsídios, para controles posteriores, de cumprimento de metas, sejam elas físicas ou fiscais.

À época da promulgação da Carta de 1988, a LDO revelou-se a grande inovação no sistema orçamentário nacional. Seu conteúdo básico enuncia-se no art. 165, §2º, da Constituição, e faz referência ao estabelecimento de metas para o orçamento anual. Esse conteúdo integra o Anexo 2 da LDO (Anexo de Programas, Objetivos e Metas Físicas), que contém as prioridades e metas dos Programas de Governo, detalhando os objetivos, justificativas, ações e metas físicas de cada programa, que se realizarão à conta do orçamento vindouro.

A LDO funciona, pois, como “ponte” entre o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), e, assim, torna-se necessário confrontar o disposto no Anexo 2, constante da Lei Municipal n.º 8.438, de 11 de outubro de 2019, em especial as metas físicas previstas, com o que fora efetivamente realizado.

4.1 PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

O Programa de Apoio Administrativo n.º 0018 – Gestão e Governo Municipal, integrante do EIXO 07 – Caxias da Gestão – Gestão Coletiva, Gestão e Governo Municipal, corresponde ao conjunto de despesas de natureza tipicamente administrativa e outras que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos e de gestão de políticas públicas, não são passíveis de apropriação a esses programas. Seus objetivos são, portanto, os de prover os Órgãos dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

A seguir, buscamos destacar, dentre as inúmeras ações de cunho administrativo desenvolvidas no exercício de 2020, algumas atividades contínuas, de cada uma das Unidades Orçamentárias da Autarquia.

4.1.1 GABINETE DO DIRETOR-PRESIDENTE E ACESSORAMENTO SUPERIOR

Compete administrar, supervisionar e executar a política de saneamento do Município, cumprindo e fazendo cumprir a legislação que rege a atividade pública do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto. É composto por quatro Assessorias.

Assessoria de Gabinete e Assessoria Técnica: compete o apoio à execução dos serviços propostos pela Autarquia, tais como: apoio ao atendimento da população, junto à Divisão Comercial, especialmente pela demanda gerada pela pandemia, e posterior encaminhamento às áreas responsáveis; acompanhamento das verificações dos valores das contas de água, apoiando nas renegociações e repactuações; acompanhamento aos atendimentos e finalizações das ordens de serviço demandadas pela população; suporte ao atendimento das solicitações de extensões de redes e fornecimento de água em função da estiagem; verificação e atendimento das demandas do Legislativo; trabalho conjunto com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (SMOSP) para diagnóstico de responsabilidades e realização de obras e com a Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA) para instalação de caixas de água no meio rural; participação nas discussões junto à Secretaria Municipal do Urbanismo (SMU) sobre adequações para liberações de habite-se vinculado à vistoria hidrossanitária, junto à Comissões como a Comissão Técnica para Ocupação do Solo em Bacias (CTOSB) e a Comissão para alteração da Lei Complementar n.º 246, de 06 de dezembro de 2005 – preservação das bacias de captação.

Assessoria de Comunicação: compete o atendimento diário aos veículos de comunicação, informando sobre o andamento das obras, sobre os serviços ao consumidor e assuntos de utilidade pública, de forma presencial ou virtual, com elaboração de textos, *releases*, artes e materiais. Através dessa Assessoria, foram realizados os roteiros educativos Caminhos da Água e palestras educativas em escolas; elaborados *E-Cards* educativos nas redes sociais da Autarquia e vídeo explicativo sobre o processo que ocorre nas Estações de Tratamento de Água (ETAs) e de Esgoto (ETEs), disponibilizados para todas as escolas da Rede Municipal através da Secretaria de Educação; produzidas campanhas educativas, no site e nas redes sociais da Autarquia, relacionadas à pandemia, água, esgoto e meio ambiente; criado um novo acesso no site denominado Atendimento na Pandemia; transmitidas *lives* em cerimônia de assinaturas de obras; elaborados materiais com orientações para não aglomeração e distanciamento na Loja Comercial, e com informações sobre o atendimento aos usuários, considerando as bandeiras; disponibilizado vídeo explicativo para uso do novo canal de atendimento em plataforma digital, desenvolveu-se material institucional e de conscientização de diversos assuntos sobre a importância da água nas vidas das pessoas.

Assessoria Jurídica: compete os trabalhos de consultoria jurídica, pareceres em matéria administrativa e defesa, instrução e recursos em processos judiciais movidos contra a Autarquia. Salienta-se que, no decorrer deste ano, foram ajuizadas cobranças judiciais, referente a consumo de água e indenizações.

4.1.2 DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Considerando a estrutura organizacional do SAMA E, na busca constante da modernização administrativa, com a conseqüente necessidade de aperfeiçoamento das atividades-meio que compõem a Autarquia, através de suas Gerências e Seções, executou as atividades pertinentes à administração e ao desenvolvimento dos recursos humanos, ao apoio administrativo, à conservação, à manutenção, à preservação e à vigilância do patrimônio, ao gerenciamento da frota de veículos e à administração de suprimentos, como o controle e gerenciamento do almoxarifado, além de outros trabalhos de rotina administrativa.

4.1.3 DIVISÃO COMERCIAL

Responsável pelo atendimento aos usuários, de forma presencial, telefônica ou autoatendimento, e pela supervisão dos serviços prestados pela Autarquia. No que tange às metas físicas, informa-se que a Seção de Hidrometria, no exercício de 2020, substituiu e redimensionou 9.459 (nove mil, quatrocentos e cinquenta e nove) hidrômetros, contudo, no acumulado dos últimos três anos, foram substituídos 36.771 (trinta e seis mil, setecentos e setenta e uma) unidades. Em outros anos, a meta era atingida antes do término do exercício, todavia, em face dos reflexos da pandemia, tão logo as autoridades Federais, Estaduais e Municipais, bem como as autoridades sanitárias instituíram os Decretos de distanciamento social e protocolos sanitários, o SAMA E adotou seu contingenciamento interno, o que refletiu diretamente nas substituições de hidrômetros. Priorizaram-se as substituições dos hidrômetros com maior potencial de recuperação de volumes, além de buscar reduzir o tempo no deslocamento das equipes de manutenção entre os locais das trocas.

4.1.4 DIVISÃO FINANCEIRA

Exerceu a previsão, a administração, o controle e o registro de todas as finanças da Autarquia através: da movimentação das contas bancárias; da realização de estudos e projeções; da colaboração com o Tribunal de Contas do Estado – TCE/RS, em ação fiscalizadora, e com a Unidade Central de Controle Interno Municipal – UCCI; da realização de estudos com vistas ao realinhamento de tarifas de água, esgoto e serviços correlatos; da supervisão de aplicações financeiras; da elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Proposta Orçamentária do SAMA E; do controle rigoroso sobre a execução orçamentária; do controle da amortização dos contratos de financiamento; da coordenação das reuniões de resultados com a apresentação e acompanhamento de *key performance indicators*; da elaboração de respostas e esclarecimentos aos Órgãos de Controle – TCE/RS e UCCI; do acompanhamento dos processos de contas de gestão, regularidade de admissões e inspeções especiais; da elaboração, remodelação, coordenação e preparação dos editais de licitações e das minutas de termos de contratos; da elaboração de Instruções Normativas para padronização de processos e atividades do Órgão, buscando atendimento integral à legislação vigente e às sugestões da equipe de auditoria da Corte de Contas do Estado; da verificação da

regularidade fiscal e trabalhista dos contratos; do gerenciamento financeiro, orçamentário e contábil de receitas e despesas; da elaboração das Demonstrações Contábeis Anuais (2019), com seus respectivos anexos e Notas Explicativas; da participação como vogais, secretários, pregoeiros e presidentes nas licitações; da formalização, controle e publicação de contratos, termos aditivos e apostilas, além da atualização de cálculos financeiros judiciais; além de outros trabalhos de rotina financeira, orçamentária e contábil.

4.1.5 DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Compete o atendimento de suporte e infraestrutura ao usuário de TI, a análise e desenvolvimento de sistemas de TI e o acompanhamento dos serviços de telefonia. Os trabalhos são realizados por três áreas:

Suporte e infraestrutura: implantação do novo *link* de internet com redundância; instalação e configuração da nova rede *wi-fi* no prédio administrativo, no prédio comercial e nos Complexos Querência e Visconde de Pelotas; contratação de consultoria dos equipamentos de comunicação de rede para atualizações; novo contrato de solução de proteção à rede com redundância, abarcando *firewall*, *anti-spam* e filtros de *e-mail* e conteúdo; novo contrato de licenciamento com a *Microsoft*; novo contrato de locação de impressoras e multifuncionais, e atendimento de 1.593 (um mil, quinhentas e noventa e três) ordens de serviço em TI sistemas e/ou suporte ao usuário. Em face da pandemia em curso, alguns projetos foram retardados, mas estão em fase de execução, tais como: estudo para adequação da instalação do gerador dos prédios administrativo e comercial; aquisição e instalação de novos *nobreaks* em diversos locais da Autarquia; aquisição de microcomputadores e monitores em substituição aos equipamentos obsoletos, e apoio aos projetos de telemetria das Divisões de Recursos Hídricos e Comercial.

Análise e desenvolvimento de sistemas: migração banco de dados Oracle para versão 19c; migração do sistema de Acesso da Velti para versão atual do Apache Tomcat e Oracle JDK; realização de inventário dos bens patrimoniais através de aplicativo; estruturação do Projeto Sistema SAMA E 2.0 e módulo de Ordem de Serviço; disponibilização de portal com dados de contato dos servidores na Intranet – CoViD-19; adequação dos sistemas em virtude da CoViD-19; disponibilizados novos serviços, como pagamento, alteração cadastral e aviso de vazamento, para o consumidor, no Portal SAMA E, a fim de evitar o deslocamento dos usuários até a Loja Comercial do SAMA E; disponibilizado Portal para informações de Imposto de Renda (IR) e demais alterações legais para o STARH; estudo de sistema para Projeto Parcelamento, com novas regras para negociações; levantamento de necessidades e implantação do Power BI para uso de indicadores da Divisão de Recursos Hídricos, e apoio ao sistema de Geoprocessamento (*app* para controle das descargas das válvulas, mapa no *Webgis* com *back-up* das principais camadas do GeoCaxias, mapa público do *Webgis* com acesso sem *login*, *app* para cadastro e vistoria das obras de redes de água e de esgoto, remodelação e atualização da versão do ambiente ArcGIS, migração do cadastro de redes de

água para um novo formato e estudos para serviço de telemetria dos grandes consumidores.).

Área de telefonia: mantido contrato de suporte à Central Telefônica e realizados os atendimentos de 224 (duzentas e vinte e quatro) ordens de serviço em sistemas de telefonia, mantendo o sistema em funcionamento e atendendo às necessidades do SAMA E; efetuadas 130 (cento e trinta) trocas de aparelhos em um total de 218 (duzentas e dezoito) linhas

disponíveis; implementação de plataforma de atendimento via *WhatsApp*, com permissão de tráfego de documentos, fotos, áudios, e imagens em tempo real, e com opção de autoatendimento para emissão de 2^{as} vias de conta, emissão de extrato anual de pagamento e consulta a locais com problemas no abastecimento de água, alcançando a ordem de mais de 65.000 (sessenta e cinco mil) atendimentos via plataforma, evitando assim, as filas para atendimento presencial na Loja Comercial.

4.2 PROGRAMAS FINALÍSTICOS

O programa finalístico n.º 0005 – Infraestrutura, integrante do EIXO 02 – Caxias da Cidade – Mobilidade, Infraestrutura e Habitação e o programa finalístico n.º 0013 – Meio Ambiente, integrante do EIXO 05 – Caxias da Preservação – Meio Ambiente e Proteção Animal, correspondem ao conjunto de despesas que visam atender os objetivos dos programas finalísticos e de gestão de políticas públicas do Plano de Governo. A seguir, discriminamos algumas ações constantes desses programas, bem como, as metas físicas atingidas.

4.2.1 DIVISÃO DE PLANEJAMENTO INTEGRADO

Obras com Metas Físicas para 2020: Novas redes adutoras, subadutoras e distribuidoras de água implantadas em diversos pontos do município: executadas e já em operação, 17,2km (dezessete vírgula dois quilômetros) de adutoras, subadutoras e distribuidoras de redes de água, como a adutora Ana Rech Santa Bárbara, e as subadutora De Lazzer – Petrópolis, Vila Seca – Fazenda Souza e Bevilacqua – São Braz, ultrapassando a meta prevista de 13,0km (treze quilômetros). Estação de Tratamento de Água compacta (ETA Samuara) com Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) implantada: não foi realizada, pois tornou-se necessária uma intervenção mais ampla, tal como se fará na ETA Celeste Gobbato. Sistema de remoção de lodo no fundo do decantador leste da ETA Parque da Imprensa implantado: não realizado pois depende da finalização do novo plano de ocupação do Complexo Visconde de Pelotas, para então, ter-se a definição projeto. Centros de reservação implantados: concluído e entregue o Centro de Reservação Zona Sudeste, com capacidade para atendimento de até 15.000 (quinze mil) pessoas. Já o Centro de Reservação Reolon, ainda não foi concluído, pois surgiram dificuldades nos serviços de sondagens, devido à vegetação encontrada no local. Elevatória de água tratada implantada: concluída na EBAT Castelo, ainda em 2019. Novas redes de esgoto implantadas: executadas, e já em operação, 16,8km (dezesseis vírgula oito quilômetros) de novas redes de esgoto, como as redes de esgotamento sanitário Interlagos, Reolon e Vila Hípica, superando, portanto, a meta prevista de 10km (dez quilômetros). Projeto executado e áreas desapropriadas para o sistema de esgotamento sanitário: não executado pois está na fase de trâmites para regularização fiduciária das áreas onde serão realizadas as obras. Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e Sistemas Locais de Tratamento de Esgoto (SLTEs) reformadas: as reformas previstas estão em fase de estudo e elaboração de projetos. Redes de esgotamento sanitário, e suas áreas desapropriadas, projetadas: concluídos 4 (quatro) projetos para desapropriação de áreas, para posterior obras de esgotamento sanitário: projeto das redes separador absoluto dos bairros Petrópolis, São Pelegrino, Centro, Jardim Itália e outros locais que estão aguardando a obtenção das servidões de passagem.

Outras obras em andamento: redes de esgotamento sanitário do bairro Jardim América, com 46% (quarente e seis por cento) de obras implantadas; redes de esgotamento sanitário do bairro Salgado Filho, com 30% (trinta por cento) das obras implantadas; obra de implantação do emissário da ETE Dal Bó, empresa contratada realizando a supressão de vegetação e aguardando entrega de tubos para iniciar implantação da tubulação; ampliação e reforma da ETA Celeste Gobbato, obra em fase inicial de execução; obra de ampliação e reforma dos laboratórios da ETA Parque da Imprensa e substituição do telhado do prédio operacional; obras de drenagem pluvial no bairro São Pelegrino, junto à SMOSP, em fase inicial de implantação.

Outros projetos em licitação: implantação da rede subadutora para abastecimento de São Virgílio e Altos de Galópolis e substituição da rede adutora da Av. Maurício Sirotski Sobrinho.

Outros projetos em desenvolvimento: subadutora para abastecer a Linha 40, abertura de edital para primeiro trimestre de 2021; projeto para construção da EBAT Universitário, abertura do edital para primeiro trimestre de 2021; estudo da localização para implantação da ETE Galópolis; reservatório Reolon, aguardando as sondagens; estudos e projetos para o prédio da oficina eletromecânica; elaboração do plano de ocupação da área na Visconde de Pelotas; estudo do traçado para nova adutora de água bruta do Sistema Faxinal; elaboração do projeto do emissário da ETE Ana Rech; estudo do traçado e da localização para nova ETE Vila Seca e projeto para implantação da nova casa de química para ETA Morro Alegre.

4.2.2 DIVISÃO DE ÁGUA

Substituições de redes em fibrocimento e ferro fundido: substituídos mais de 5km (cinco quilômetros) de redes, como nas ruas Ismael Chaves, Ernesto Alves e Humberto de Campos. Unidades filtrantes reformadas na ETA Parque da Imprensa: adquiridos apenas materiais para a reforma que deverá ocorrer até o final de 2021. Aquisição de máquinas e equipamentos para as ETAs: adquiridas 4 (quatro) unidades de balanças para pesagens de insumos químicos nas ETAs e para pesagens de resíduos para o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Inversores de frequência instalados nas bombas de água bruta do Faxinal: adquiridos os materiais (01 inversor e 01 motor) para início das instalações, em 2021. Conjunto de Bombeamento de água bruta do Sistema Marrecas adquirido: postergada a aquisição para 2021, pois será priorizada a aquisição dos conjuntos para o Bombeamento Faxinal. Equipamentos elétricos adquiridos para medição e automação das ETAs: adquiridos atuadores e agitadores para as ETAs Samuara, Parque da Imprensa e Morro Alegre. Sistemas de medição on-line para medição da qualidade da água nas ETAs e nos reservatórios: essa meta está sendo reavaliada devido a dificuldades encontradas para posterior manutenção dos novos equipamentos. Parâmetros analíticos adequados a ISO: em processo de reformas na Seção de Controle de Qualidade, para posterior atingimento da meta.

4.2.3 DIVISÃO DE ESGOTO

Equipamentos analíticos adquiridos para monitoramento do tratamento realizado nas ETES: meta alcançada através da aquisição de equipamentos ocorrida em 01/2020, Pregão Presencial 093/2019. EBEB e ETE automatizadas: metas não alcançadas em função de revogação de lotes do Pregão Presencial 013/2020, impossibilitando a equipe de fazer as instalações de equipamentos e as interligações necessárias ao sistema já existente, inserindo a Estação no Sistema Supervisório. Guarda corpo e plataformas instalados nos pontos críticos de segurança: Tomada de Preços 005/2019 homologada em 11/2020, em fase de contratação.

4.2.4 DIVISÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Poços ineficientes desativados e substituídos por rede de abastecimento: aguarda-se a conclusão de duas obras (Subadutora São Brás/Bevilacqua e Subadutora Vila Seca/Fazenda Souza) que permitirão desativar três poços, dois em Fazenda Souza e um em Bevilacqua. Barragem com plano de segurança elaborado: trabalhos iniciados em 2020 com conclusão no ano de 2021, para 10 (dez) barragens do SAMA E. Bacias de captação escaneadas com LIDAR e com imagens de Satélite: em fase de elaboração de Edital para abertura do certame em 2021, comportando o serviço de escaneamento para três bacias: Mulada, Sepultura e Piaí. Bacias de captação controladas e preservadas: licitação em fase de recurso administrativo. Nota-se, portanto, que, embora as metas não tenham sido concluídas, encontram-se em andamento, e deverão ser superadas ao final de 2021.

MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE PROGRAMAS, OBJETIVOS E METAS FÍSICAS
2020

EIXO 02 - CAXIAS DA CIDADE - Mobilidade, Infraestrutura e Habitação

03 - SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO (SAMAE)

Programa

0005 - INFRAESTRUTURA

Valor Total Estimado: 34.297.293,33

Objetivo

Garantir a despoluição visual e ambiental do Município, em busca de uma cidade mais limpa e saudável, melhorando e ampliando o tratamento de esgoto, de forma a manter e/ou melhorar a qualidade de vida da população caxiense para a presente e para as futuras gerações.

Ações <small>(projetos, atividades e operações especiais)</small>	Meta Física 2020	Realizado até Nov20	Unidade de Medida	Serviço
Aquisição, Edificações e Reformas de Imóveis Administrativos			prédio	Prédio administrativo construído
Projetos das Aquisições, Edificações e Reformas de Imóveis Administrativos				Incorporado ao patrimônio
Ampliação da Gerência de Operação e Manutenção de Sistemas de Esgotamento Sanitário			veículo	Veículos adquiridos
Gerência de Operação e Manutenção de Sistemas de Esgotamento Sanitário				Serviço meio
Ampliação da Gerência de Tratamento de Esgoto	2	2	equipamento	Equipamentos analíticos adquiridos para monitoramento do tratamento realizado nas ETEs
			veículo	Veículos adquiridos
			caminhão	Caminhão limpa-fossa adquirido para serviços exclusivos nas ETEs e SLTEs
Gerência de Tratamento de Esgoto				Serviço meio
Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário	1	1	projeto	Redes de esgotamento sanitário, e suas áreas desapropriadas, projetadas
			projeto	Sistema de esgotamento sanitário projetado
Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário	10	16,8	km	Novas redes de esgoto implantadas
	1	0	obra	Projeto executado e áreas desapropriadas para o sistema de esgotamento sanitário
	1	0	ETE	Estações de Tratamento de Esgoto automatizadas
	1	0	EBEB	Estações de Bombeamento de Esgoto automatizadas
	1	0	equipamento	Guarda corpos e plataformas instalados nos pontos críticos de segurança
	2	0	ETE	Estações de tratamento de esgoto e sistemas locais de tratamento de esgoto reformadas

Ilustração 3: Programa 0005 – Infraestrutura

EIXO 05 - CAXIAS DA PRESERVAÇÃO - Meio Ambiente e Proteção Animal

03 - SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO (SAMAE)

Programa

0013 - MEIO AMBIENTE

Valor Total Estimado: 99.720.000,00

Objetivo

Promover a conservação dos ambientes urbano e natural, através de ações de proteção, recuperação, monitoramento e implantação de áreas de conservação e lazer. Considerar a economia urbana preservando os recursos naturais, a equidade social e o correto ordenamento do território. Garantir a universalização do saneamento, a água potável, de forma a manter e/ou melhorar a qualidade de vida da população caxiense para a presente e para as futuras gerações.

Ações (projetos, atividades e operações especiais)	Meta Física 2020	Realizado até Nov20	Unidade de Medida	Serviço
Ampliação da Gerência de Operação e Manutenção de Sistemas de Abastecimento de Água	4	5,1	km	Redes antigas de abastecimento de água em ferro fundido e em fibrocimento substituídas
			caminhão	Caminhão pipa adquirido
Gerência de Operação e Manutenção de Sistemas de Abastecimento de Água				Serviço meio
Ampliação da Gerência de Manutenção Eletromecânica	1	0	inversor	Inversores de frequência instalados nas bombas de água bruta do Faxinal
	1	0	bomba	Conjunto de bombeamento de água bruta do Sistema Marrecas adquirido
	1	1	equipamento	Equipamentos elétricos adquiridos para medição e automação das ETAs
Gerência de Manutenção Eletromecânica				Serviço meio
Ampliação da Gerência de Qualidade	2	0	sistema	Sistemas com sensores on-line para medição da qualidade da água nas ETAs e nos reservatórios
	1	0	parâmetro	Parâmetros analíticos adequados à ISO/IEC 17025:2005, conforme Portaria do Ministério da Saúde 2914/2011, para o Laboratório Central de Controle de Qualidade
Gerência de Qualidade				Serviço meio
Ampliação da Gerência de Tratamento de Água	2	0	filtro	Unidades filtrantes reformadas na ETA Parque da Imprensa
	4	4	equipamento	Máquinas e equipamentos adquiridos para as ETAs
Gerência de Tratamento de Água				Serviço meio
Ampliação da Diretoria de Meio Ambiente	1	0	poço	Poços ineficientes desativados e substituídos por redes de abastecimento
	1	0	barragem	Barragens com plano de segurança elaborados
	3	0	bacia	Bacias de Captação Escaneadas com LIDAR e com Imagens de Satélite
	1	0	bacia	Bacias de Captação controladas e preservadas
Gerência de Recursos Hídricos				Serviço meio
Gerência de Meio Ambiente				Serviço meio
Projetos do Sistema de Abastecimento de Água				Incorporado ao patrimônio
Gerência de Projetos				Serviço meio
Gerência de Obras				Serviço meio
Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água				
	13	17,2	km	Novas redes adutoras, subadutoras e distribuidoras de água implantadas em diversos pontos do município
			ETA	Estação de Tratamento de Água (ETA Celeste Gobbato) com Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) implantada
	1	0	ETA	Estação de Tratamento de Água compacta (ETA Samuara) com Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) implantada
	1	0	sistema	Sistema de remoção de lodo no fundo do decantador leste da ETA Parque da Imprensa implantado
	2	1	reservatório	Centros de reservação implantados
	1	1	elevatória	Elevatória de água tratada implantada
Gerência da Gestão de Consumos	10.000	9.459	hidrômetro	Hidrômetros substituídos

Ilustração 4: Programa 0013 – Meio Ambiente

5 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são a representação estruturada da situação patrimonial, financeira e do desempenho do Órgão. As demonstrações contábeis no setor público devem proporcionar informação útil para subsidiar a tomada de decisão e a prestação de contas e responsabilização (*accountability*) da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados, fornecendo informações:

- a) sobre as fontes, as alocações e os usos de recursos financeiros;
- b) sobre como a entidade financiou suas atividades e como supriu suas necessidades de caixa;
- c) úteis na avaliação da capacidade de a entidade financiar suas atividades e cumprir com suas obrigações e compromissos;
- d) sobre a condição financeira da entidade e suas alterações, e
- e) agregadas e úteis para a avaliação do desempenho da entidade em termos dos custos dos serviços, eficiência e cumprimento dos seus objetivos.

Embora a informação contida nas demonstrações contábeis seja altamente relevante, é improvável que ela satisfaça a todos os objetivos descritos. Assim, informações suplementares, incluindo demonstrativos diversos, relatórios gerenciais e notas explicativas, são apresentadas no intuito de proporcionar uma visão mais abrangente das atividades do Órgão.

Importante mencionar que as demonstrações contábeis, referentes ao exercício financeiro de 2020, que coincide com o ano civil, foram elaboradas em observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial, a Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar n.º 101, de 05 de maio de 2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e as seguintes Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC's) publicadas pelo Ministério da Fazenda através da Secretaria do Tesouro Nacional:

- IPC 04 – Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial;
- IPC 05 – Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais;
- IPC 06 – Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro;
- IPC 07 – Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário, e
- IPC 08 – Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Considerando que não houve ausência de norma contábil aplicada ao setor público, não foram utilizadas, subsidiariamente, normas nacionais e internacionais.

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial n.º 163, de 04 de maio de 2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com o Elenco de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. Ressalta-se que a classificação da receita respeitou o ementário expedido pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional – que criou segregação de acordo com os tipos: 0 – agregador, 1 – principal, 2 – multas e juros da respectiva receita, 3 – dívida ativa da respectiva receita e 4 – multas e juros da dívida ativa, registrado logo após os desdobramentos gerenciais.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

5.1 DEMONSTRATIVO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Anexo 12 – Balanço Orçamentário

De acordo com a NBC TSP 13, a apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis determina que a comparação dos valores orçados com os valores realizados decorrentes da execução do orçamento deve ser incluída nas demonstrações contábeis das entidades que publicam seu orçamento aprovado, obrigatória ou voluntariamente, para fins de cumprimento das obrigações de prestação de contas e responsabilização das entidades do setor público.

Assim, o Balanço Orçamentário demonstra as receitas estimadas e as despesas fixadas em confronto com as realizadas e foi elaborado em consonância com a IPC 07. Apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

O art. 102 da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, determina que o Balanço Orçamentário demonstre as receitas e as despesas previstas, em confronto com as realizadas e evidencie a ocorrência de déficit ou superávit. A seguir, apresentamos quadro sintético, com informações extraídas do Anexo 12, evidenciando o resultado orçamentário superavitário obtido no exercício de 2020:

Receitas (a)		Despesas (b)		Resultados =[(a) – (b)]	
Correntes	R\$241.355.722,62	Correntes	R\$139.772.055,51	Superávit Corrente (d)	R\$101.583.667,11
De Capital	R\$0,00	De Capital	R\$61.791.067,18	Déficit de Capital (e)	(R\$61.791.067,18)
Resultado Orçamentário =[(d) + (e)]				R\$39.792.599,93	

Quadro 1: Síntese do Balanço Orçamentário

A segregação do resultado orçamentário por categoria econômica permite apurar a capitalização ou a descapitalização orçamentária. Do quadro anterior, depreende-se que houve capitalização orçamentária, posto que a receita corrente foi aplicada em despesas de capital, fato que pode ser confirmado pela apuração simultânea de superávit corrente e déficit de capital.

5.2 DEMONSTRATIVO DA GESTÃO FINANCEIRA

Anexo 13 – Balanço Financeiro

Elaborado em consonância com a IPC 06, o Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Assim, contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação financeira do Órgão, demonstrando:

- a receita orçamentária realizada, líquida das deduções, e a despesa orçamentária executada, por fonte/destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, e
- o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

De outra forma, pode-se dizer que, no Balanço Financeiro, estão sintetizadas todas as operações de receita e despesa, de natureza orçamentária e extraorçamentária, conjugadas com as disponibilidades financeiras provenientes do exercício imediatamente anterior e os saldos que se transferem para o exercício seguinte.

Resumo da Movimentação Financeira			
Saldo do exercício anterior (a)	R\$215.984.177,69	Saídas (c)	R\$277.252.704,07
Entradas (b)	R\$272.097.753,21	Despesas Orçamentárias	R\$201.563.122,69
Receitas Orçamentárias	R\$241.355.722,62	Pagamentos Extraorçamentários	R\$29.431.072,49
Recebimentos Extraorçamentários	R\$30.742.030,59	Transf. Financeiras Concedidas	R\$46.258.508,89
		Saldo para o exercício seguinte =[(a) + (b) – (c)]	R\$210.829.226,83

Quadro 2: Resumo da Movimentação Financeira

Como descrito no MCASP, o resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. O superávit financeiro apurado no Balanço Financeiro não é fonte de recursos para a abertura de créditos adicionais, pois representa apenas que o montante de ingressos do período é superior ao montante de dispêndios. Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro; entretanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público, e vice-versa. Análises devem ser feitas sempre conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando os fatores mencionados e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias.

5.3 DEMONSTRATIVOS DA GESTÃO PATRIMONIAL

Anexo 14 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, elaborado em consonância com a IPC 04, evidencia os aspectos qualitativos e quantitativos do Patrimônio ao final do exercício financeiro. A seguir, demonstramos as situações financeira e permanente em 31 de dezembro de 2020:

Situação Financeira	
Ativo Financeiro (a)	R\$210.829.226,83
Disponível	R\$210.829.226,83
Passivo Financeiro (b)	R\$16.149.376,50
Restos a pagar não processados (e)	R\$8.249.298,73
Restos a pagar processados	R\$6.729.017,49
Valores Restituíveis	R\$1.171.060,28
Resultado Financeiro =[(a) – (b)]	R\$194.679.850,33

Quadro 3: Situação Financeira

Situação Permanente	
Ativo Permanente (c)	R\$1.082.960.937,28
Investimentos	R\$19.149,58
Ativo Imobilizado e Intangível	R\$1.035.041.118,42
Créditos	R\$32.512.041,65
Valores	R\$15.388.627,63
Passivo Permanente (d)	R\$87.275.901,31
Dívida Fundada Interna	R\$58.894.647,80
Dívida Flutuante	R\$28.381.253,51
Resultado Permanente =[(c) – (d)]	R\$995.685.035,97

Quadro 4: Situação Permanente

Mediante análise dos dados apresentados, ajustados em observância à inscrição do montante dos restos a pagar não processados, registrados somente em contas contábeis de controle – classes 5 e 6, obteve-se um Saldo Patrimonial, [((a) + (c)) – ((b) + (d))], de R\$1.190.364.886,30 (um bilhão, cento e noventa milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e oitenta e seis reais e trinta centavos); diferenciando-se, portanto, do Patrimônio Líquido, [((a) + (c)) – ((b) – (e) + (d))], R\$1.198.614.185,03 (um bilhão, cento e noventa e oito milhões, seiscentos e quatorze mil, cento e oitenta e cinco reais e três centavos).

Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas [classes 4 (variações patrimoniais aumentativas) e 3 (variações patrimoniais diminutivas) do PCASP] e o valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

A DVP, além de demonstrar todas as variações aumentativas e diminutivas ocorridas no patrimônio, num determinado período, e indicar o Resultado Patrimonial do Exercício, permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

A seguir, transcrevemos o resumo das variações:

Variações Patrimoniais Aumentativas (a)	R\$264.839.015,69	Variações Patrimoniais Diminutivas (b)	R\$207.249.066,13
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	R\$3.502.337,70	Pessoas e Encargos	R\$54.998.968,78
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$244.198.077,52	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$51.563,52
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$13.345.805,29	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$76.641.731,87
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$1.113.679,29	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$7.344.706,46
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$2.679.115,89	Transferências e Delegações Concedidas	R\$46.258.508,89
		Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$19.121.873,17
		Tributárias	R\$2.617.704,49
		Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$214.008,95
		Resultado Patrimonial do Período =[(a) – (b)]	R\$57.589.949,56

Quadro 5: Variações Patrimoniais

5.4 DEMONSTRATIVO DA GESTÃO DE CAIXA

Anexo 18 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa e sua elaboração, pelo método direto, apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, estando condicionada à observância dos preceitos da IPC 08. Consideram-se:

- atividades de financiamento aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento do Órgão;
- atividades de investimento as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa, e
- atividades operacionais as que não são de investimento e nem de financiamento.

A DFC identifica as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

As informações desta Demonstração permitem avaliar como o Órgão obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados.

A soma dos três fluxos anteriormente citados corresponde à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior. Ao lado, apresentamos quadro sintético com as informações desta demonstração:

Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)	R\$55.867.634,78
Ingressos	R\$257.263.498,71
Desembolsos	R\$201.395.863,93
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)	(R\$40.167.651,72)
Ingressos	R\$0,00
Desembolsos	R\$40.167.651,72
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (c)	(R\$20.854.933,92)
Ingressos	R\$0,00
Desembolsos	R\$20.854.933,92
Geração Líquida de Caixa = [(a) + (b) + (c)]	(R\$5.154.950,86)

Quadro 6: Demonstração dos Fluxos de Caixa

Depreende-se, portanto, que houve geração líquida de caixa negativa, da ordem de R\$5.154.950,86 (cinco milhões, cento e cinquenta e quatro mil, novecentos e cinquenta reais e oitenta e seis centavos).

6 GERENCIAMENTO DOS RESULTADOS

Apresentam-se, a seguir, compilados na “Tabela 8”, os principais resultados de gestão obtidos pelo SAMAE, nos exercícios de 2017 a 2020:

Exercícios	Resultados			
	Orçamentário ⁴	Financeiro ⁵	Patrimonial ⁶	Geração Líquida de Caixa ⁷
2017	R\$64.935.191,36	R\$121.598.514,10	R\$87.703.213,08	R\$62.335.751,86
2018	R\$53.389.391,74	R\$139.580.259,54	R\$67.392.798,17	R\$26.550.451,51 ⁸
2019	R\$54.994.894,93	R\$194.554.691,57	R\$92.172.101,53	R\$51.695.854,54
2020	R\$39.792.599,93	R\$194.679.580,33	R\$57.589.949,56	(R\$5.154.950,86) ⁹

Tabela 8: Evolução dos Resultados (2017/2020)

6.1 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

A diferença entre a receita arrecadada e os valores empenhados resulta em um Superávit Orçamentário de R\$39.792.599,93 (trinta e nove milhões, setecentos e noventa e dois mil, quinhentos e noventa e nove reais e noventa e três centavos), que corresponde a 16,93% do orçamento original da Autarquia para o exercício de 2020.

A título de demonstração, apresentam-se, à continuação, de forma gráfica, os dados para obtenção, bem como os valores, do resultado orçamentário dos exercícios de 2017 a 2020:

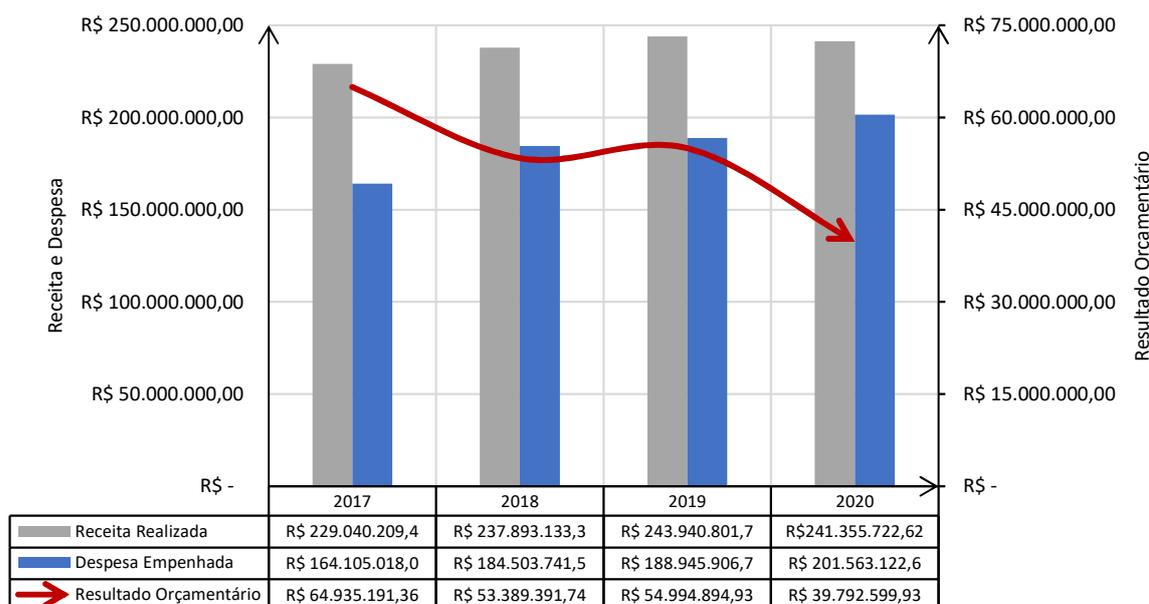


Gráfico 9: Evolução do Resultado Orçamentário (2017/2020)

6.2 RESULTADO FINANCEIRO

Considerando-se todas as disponibilidades financeiras do SAMAE, descontados depósitos de terceiros (R\$1.171.060,28) e Restos a Pagar Processados (R\$6.729.017,49) e não Processados (R\$8.249.298,73), o SAMAE dispõe de R\$194.679.850,33 (cento e noventa e quatro milhões, seiscentos e setenta e nove mil, oitocentos e cinquenta reais e trinta e três centavos) – diferença entre ativo financeiro e passivo financeiro – de Superávit Financeiro acumulado, que poderá ser utilizado, respeitando-se a vinculação

⁴ Fonte: Balanço Orçamentário – de acordo com IPC 07

⁵ Fonte: Balanço Patrimonial – de acordo com IPC 04

⁶ Demonstração das Variações Patrimoniais – de acordo com IPC 05

⁷ Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa – de acordo com IPC 08

⁸ Transferência Financeira à PMCS de R\$38.179.887,93

⁹ Transferência Financeira à PMCS de R\$46.258.508,89

das contas, como fonte de recurso para suplementação, através de créditos adicionais, de orçamentos futuros, e, também, para pagamento de passivos contingentes.

Apresentam-se, a seguir, de forma gráfica, os dados para obtenção, bem como os valores, do resultado financeiro, apurado no Balanço Patrimonial, dos exercícios de 2017 a 2020:

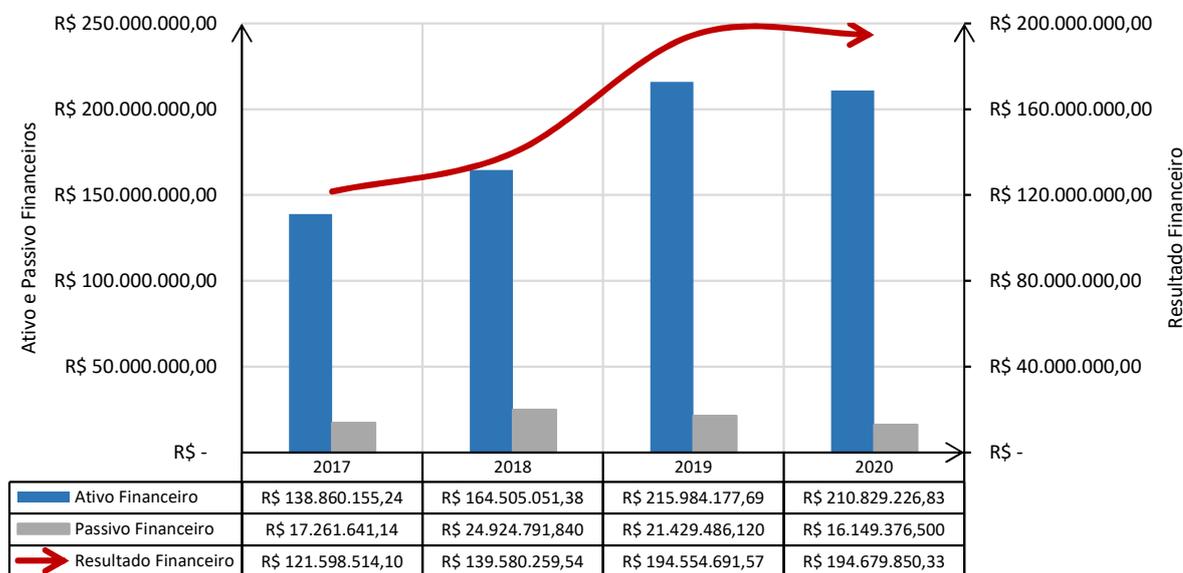


Gráfico 10: Evolução do Resultado Financeiro (2017/2020)

6.3 RESULTADO PATRIMONIAL

A diferença entre VPAs (Variações Patrimoniais Aumentativas) e VPDs (Variações Patrimoniais Diminutivas), Resultado Patrimonial, evidenciou a evolução do Patrimônio Líquido da Autarquia, de 2019 para 2020, na ordem de R\$57.589.949,56 (cinquenta e sete milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, novecentos e quarenta e nove reais e cinquenta e seis centavos).

A título de demonstração, apresentam-se, à continuação, de forma gráfica, os dados do Resultado Patrimonial:

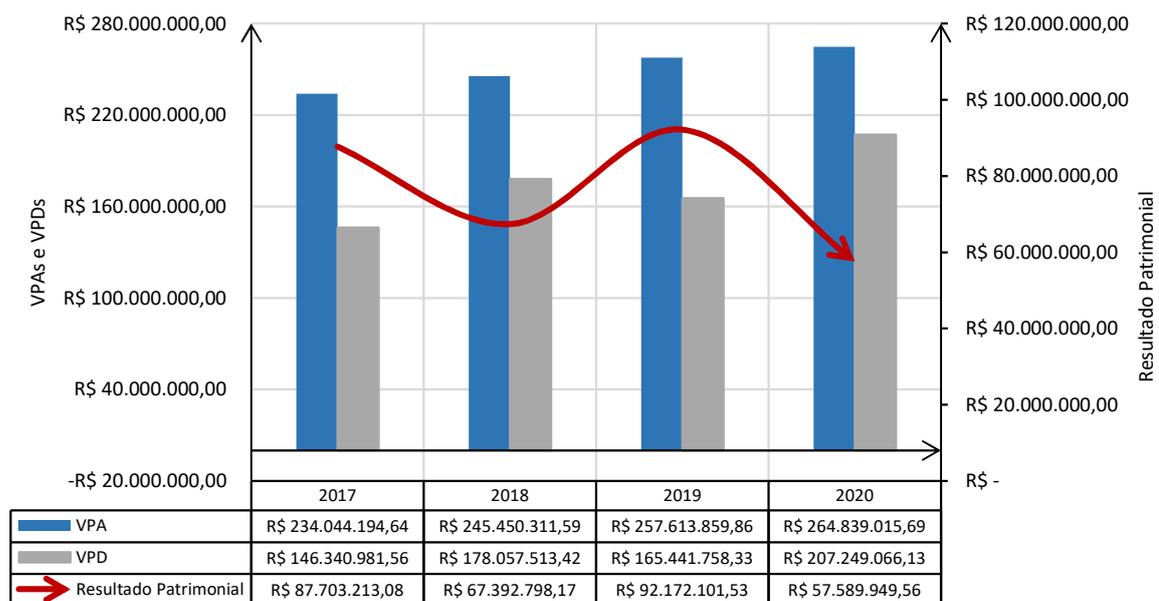


Gráfico 11: Evolução do Resultado Patrimonial (2017/2020)
VPA (Variações Patrimoniais Aumentativas); VPD (Variações Patrimoniais Diminutivas)

6.4 GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA

De acordo com o que fica evidenciado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, houve geração líquida de caixa negativa, da ordem de R\$5.154.950,86 (cinco milhões, cento e cinquenta e quatro mil, novecentos e cinquenta reais e oitenta e seis centavos), especialmente em decorrência de repasses ao Poder Executivo Centralizado (Lei Municipal Complementar n.º 614, de 16 de setembro de 2020) da ordem de R\$45.226.779,74 (quarenta e cinco milhões, duzentos e vinte e seis mil, setecentos e setenta e nove reais e setenta e quatro centavos).

A título de demonstração, apresentam-se, à continuação, de forma gráfica, os dados para obtenção, bem como os valores, do resultado de geração líquida de caixa de 2017 a 2020:

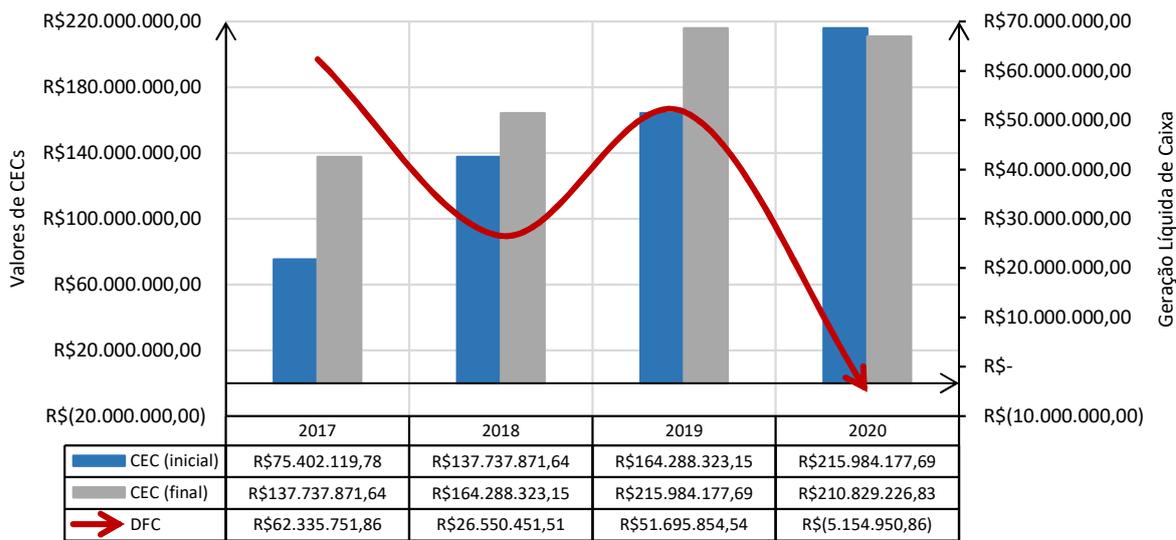


Gráfico 12: Evolução da Geração Líquida de Caixa (2017/2020)

6.5 OBSERVAÇÕES

Apesar de não ser um resultado de gestão, é importante mencionar, como pode ser visto no gráfico seguinte, que houve alteração, de 2019 para 2020, dos valores de Caixa e Equivalentes de Caixa. À continuação, compilamos todos os resultados de forma gráfica:

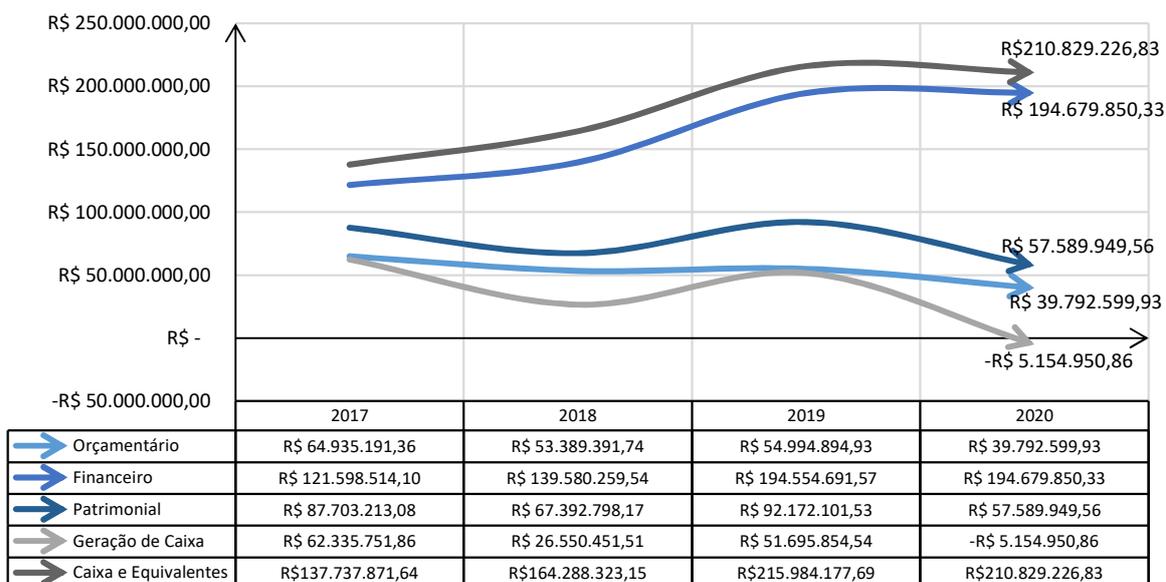


Gráfico 13: Evolução dos Resultados (2017/2020)

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, é possível afirmar que, com relação aos valores da Lei Orçamentária Anual para 2020, o SAMA E, ao final do exercício, apresentou:

- despesa empenhada de R\$201.563.122,69 (duzentos e um milhões, quinhentos e sessenta e três mil, cento e vinte e dois reais e sessenta e nove centavos), isto é, R\$33.031.877,31 (trinta e três milhões, trinta e um mil, oitocentos e setenta e sete reais e trinta e um centavos) ou 14,08% abaixo da fixada,
- e receita arrecadada líquida de R\$241.335.722,62 (duzentos e quarenta e um milhões, trezentos e trinta e cinco mil, setecentos e vinte e dois reais e sessenta e dois centavos), ou seja, R\$6.355.722,62 (seis milhões, trezentos e trinta e cinco mil, setecentos e vinte e dois reais e sessenta e dois centavos) ou 2,70% acima da estimada.

A adequada análise das correspondentes demonstrações contábeis do exercício de 2020 indica que foi possível obter:

- superávit orçamentário de R\$39.792.599,93 (trinta e nove milhões, setecentos e noventa e dois mil, quinhentos e noventa e nove reais e noventa e três centavos);
- resultado patrimonial, em decorrência da diferença entre VPAs e VPDs, da ordem de R\$57.589.949,56 (cinquenta e sete milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, novecentos e quarenta e nove reais e cinquenta e seis centavos);
- valor de Caixa e Equivalentes de Caixa de R\$210.829.226,83 (duzentos e dez milhões, oitocentos e vinte e nove mil, duzentos e vinte e seis reais e oitenta e três centavos), e
- superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial, que poderá, se necessário, ser utilizado como fonte de recursos para suplementação orçamentária, da ordem de R\$194.679.850,33 (cento e noventa e quatro milhões, seiscentos e setenta e nove mil, oitocentos e cinquenta reais e trinta e três centavos).

Os resultados ora apresentados só foram possíveis em decorrência do esforço coletivo de servidores e colaboradores – comprometidos com uma gestão pública eficaz, pautada nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, transparência, eficiência e economicidade.

Buscando sempre utilizar os recursos públicos de forma responsável, através das ações implementadas no exercício de 2020, o SAMA E, além de investir em ampliação e preservação dos recursos hídricos e sistemas de esgotamento sanitário, atuou em prol da qualidade de vida da população caxiense, cumprindo, assim, sua missão de prestar serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de forma eficiente e qualificada, garantindo sua constante melhoria, rumo à excelência, com sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

VIVIANE
BROCHETTO:
93118333049

Assinado de forma digital por VIVIANE BROCHETTO:93118333049
Dados: 2021.03.10 09:36:46 -03'00'

Viviane Brochetto,
Contadora – CRC/RS 69891.
CPF: 931.183.330-49

Caxias do Sul, 10 de março de 2021.

Lourenço Benetti
Bonfá

Assinado de forma digital por Lourenço Benetti Bonfá
Dados: 2021.03.10 09:49:19 -03'00'

Lourenço Benetti Bonfá,
Diretor Financeiro.
CPF: 911.070.830-87

Gilberto Meletti

Assinado de forma digital por Gilberto Meletti
Dados: 2021.03.10 09:58:59 -03'00'

Gilberto Meletti,
Diretor-Presidente.
CPF: 134.262.220-00